

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



SUMÁRIO

Palavra do Presidente da FGPA	3
-------------------------------------	---

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 Resumo das ações de 2022	4
1.2 Missão	5
1.3 Valores	5
1.4 Aspectos estatutários	5
1.5 Corpo gerencial.....	7
1.6 Organograma	9

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

2.1 Monitoramento das águas e microbacias experimentais com plantio de eucaliptos em áreas pertencentes à Cenibra S.A.	10
2.2 Projeto Raízes e Asas do Rio Doce	13
2.3 Curso “O Desenvolvimento na Primeira Infância”, em parceria com ANUP	16
2.4 Treinamento de Professores – Manhuaçu/MG	18
2.5 Transição de direção	20
2.6 Arte para os 28 anos da Fundação	23

PALAVRA DO PRESIDENTE DA FGPA



Foi com muito orgulho e um profundo sentimento de responsabilidade que assumi a presidência da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu, reconhecendo o imenso desafio pela frente. Acolhi-o na plena convicção de que não estou sozinho.

Desde minha posse, expressei que acredito no apoio de todo o corpo diretivo da FGPA, assim como do Conselho Fiscal e do Conselho Curador da Instituição, além do empenho de todos os nossos colaboradores; assessorado ainda pelo nosso corpo Contábil e Jurídico.

É de suma importância realizar uma gestão que saiba acolher as sugestões e diretrizes do Conselho Curador e do Conselho Fiscal, que dividem comigo esta jornada, pelos próximos três anos (2023, 2024 e 2025).

Com a união de todos, o propósito é fazer uma administração moderna, ágil, dinâmica e atuante dentro dos princípios mais nobres de resiliência, integridade e eficiência. Por isso, as ações e condutas desde o início da minha gestão estiveram e continuarão a estar marcadas pela busca da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, com ética e probidade administrativa.

O foco da atual gestão será sempre o de integrar para alcançar os mais altos objetivos e metas que, em conjunto, visarão à perenidade da nossa Instituição.

Para fazermos uma administração plena, não pode nos faltar à mente as ilustres figuras de Dom Lara, primeiro Presidente da Instituição, do Sr. Geraldo Perlingeiro Abreu e de Padre De Man, personagens de destaque na defesa das instituições educacionais do Vale do Aço. Estes últimos, em particular, dedicaram-se lado a lado, à construção deste complexo que hoje se tornou o UNILESTE, uma instituição empenhada em levar e trazer conhecimento e bem comum a toda a região.

Para concluir, abro espaço para um especial agradecimento àqueles que me distinguiram para ocupar este tão elevado cargo; àqueles que se doaram e se dedicaram no Comitê de Crise, que com sabedoria e persistência (apesar das dificuldades) souberam reescrever e palmilhar a FGPA para um patamar de excelência.

Agradeçamos a Deus por estarmos todos juntos nesta hora!

E que todos nós, pertencentes à “família FGPA”, compartilhemos o melhor de nós mesmos no intuito de elevar a instituição ao seu mais elevado grau de excelência!

Sérgio Orlando Pires de Carvalho

1. A INSTITUIÇÃO

A FGPA foi fundada em junho de 1995. É uma entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia financeira, administrativa e patrimonial. É regida por seu Estatuto e seu Regimento Interno; tendo foro e sede na cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais.

Por quase 10 anos, realizou serviços de assistência social e apoio financeiro a estudantes, servidores e comunidade carente do entorno da antiga Universidade do Trabalho (onde hoje funciona o Unileste/MG), gerida à época pela SEUT (Sociedade de Educação e Cultura). Essas instituições passaram por diversas transformações, mudaram de nome, alteraram seus quadros, seus modos de organização e sua administração. Paralelamente, a FGPA também se reorganizou. Em 2006, teve seu Estatuto reformulado, ampliando sua atuação para prestar serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobretudo em parceria com o Unileste/MG, além de abarcar a possibilidade de trabalho com desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O acúmulo de experiência e a diversificação da gama de serviços prestados pela Fundação, bem como a conjuntura externa, que vem possibilitando a ampliação das possibilidades de parceria com entidades públicas e privadas, levou a FGPA a mais uma reforma do Estatuto, o qual foi aprovado em junho de 2022. As novidades também incluíram a criação de dois comitês, o de Ética e o de Compliance.

1.1 Resumo das ações em 2022

No plano da atuação prática, em 2022 a Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA) deu continuidade à sua missão na prestação de serviços a sociedade. Dois trabalhos iniciados em anos anteriores foram concluídos no presente ano: o Projeto de Pesquisa **“Monitoramento das águas superficiais em microbacias experimentais com plantio de eucalipto em áreas pertencentes à Cenibra S.A.”**, assim como o **Projeto Raízes e Asas do Rio Doce**, realizado em parceria com a Fundação Renova.

Novas atividades também foram desenvolvidas pela Fundação: os **Treinamentos de professores para a Prefeitura de Manhuaçu**; através de palestras, durante a realização da Semana Pedagógica no período de 26 a 30 de setembro; os serviços de divulgação e implantação do curso gratuito denominado **“O Desenvolvimento na Primeira Infância”**, em parceria com a ANUP (Associação Nacional de Universidades Privadas).

Paralelamente, esforços foram destinados para a retomada de atividades junto à Prefeitura de Belo Oriente, especialmente no âmbito do Projeto de Estruturação, Avaliação e Reformulação do **Plano Diretor** do município. Nesse diapasão, foram criados **cursos de formação e atualização** para iniciantes nas competências de eletricista, mecânico e soldador, além da oferta de cursos comportamentais e gerenciais, como Excelência no atendimento ao cliente, Relações interpessoais e intergrupais, Competências em negociação, Processos gerenciais.

Em conformidade com o Estatuto, houve o término do período presidencial do Sr. José Geraldo Teixeira, que foi sucedido pelo economista Sérgio Orlando Pires de Carvalho, que assumiu em outubro de 2022.

1.2 Missão

Promover o desenvolvimento social e humano, por meio da elaboração e da execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, pautados nos valores éticos e solidários, com responsabilidade ambiental e sustentabilidade.

1.3 Valores

A FGPA se pauta por princípios cristãos, buscando integridade, verdade, justiça, fraternidade, associados ao agir profissional de qualidade, orientado pelos valores do comprometimento, da ética, da inclusão, do respeito à diversidade.

1.4 Aspectos estatutários

Art. 5º. A FGPA é incumbida estatutária e regimentalmente na prestação de serviços no ensino, na pesquisa, na extensão e no desenvolvimento institucional, científico, tecnológico, e tem por objeto o exercício de atividades desta natureza, podendo, dentre outras:

- I. Realizar atividades dirigidas ao estudo, ao ensino, à pesquisa científica e à prestação de serviços nas diversas áreas do conhecimento humano, nos setores público e privado e em especial ao desenvolvimento tecnológico, científico e humanitário, à proteção e preservação do meio ambiente, à educação, à cultura, às artes e ao esporte, à saúde e à assistência social.

- II. Promover em parcerias com instituição de ensino superior as atividades de pesquisa, o ensino e a extensão, sob as suas devidas formas, no desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico e gerencial.
- III. Desenvolver atividades científicas, técnicas e culturais que contribuam para o desenvolvimento social e econômico do País.
- IV. Elaborar, desenvolver e implementar projetos que visem à preservação do ecossistema, incrementando o uso racional dos recursos naturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano.
- V. Elaborar, desenvolver, contratar e implementar projetos de desenvolvimento socioeconômico, tanto para o setor público quanto para o setor privado, no País ou no exterior.
- VI. Pesquisar e desenvolver conhecimentos gerenciais, visando à modernização e ao bem-estar da sociedade.
- VII. Prestar, no País e no exterior, serviços a terceiros, inclusive apoio técnico, científico e operacional, desde que compatíveis com os seus objetivos.
- VIII. Incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático científico com instituições nacionais e internacionais de fins semelhantes.
- IX. Criar, difundir e ministrar cursos ou programas técnicos e de gerenciamento nas áreas de sua atuação.
- X. Constituir, manter, dirigir e operar emissoras de rádio, televisão, transmissão de dados, imagens por satélites e outros meios de comunicação social, de acordo com as concessões ou permissões que lhe venham a ser outorgadas pelo Governo Federal ou Órgão Público para isto constituído.
- XI. Desenvolver programas de radiodifusão, televisão, vídeo e audiovisual em geral.
- XII. Publicar, imprimir e comercializar material didático e educativo de toda natureza.
- XIII. Promover educação e ensino, em seus diversos graus e modalidades, de forma própria ou em parceria.

Art. 6º. Para a consecução de seu objetivo social, a FGPA pode:

- I. Contratar pessoal necessário ao seu funcionamento.
- II. Apoiar instituições congêneres e ou com os mesmos valores e interesses da FGPA, de forma técnica e administrativa.

- III. Publicar e divulgar produções intelectuais, advindo das suas atividades fins.
- IV. Celebrar convênios, contratos, termos de colaboração e fomento, acordo de cooperação técnica, contratos e acordos com instituições, órgãos, empresas e organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e prestação de serviços.
- V. Constituir fundos especiais, com finalidades específicas, voltados para seus objetivos, obedecidos os requisitos previstos em seu Regimento Interno.

Art.7º. No desenvolvimento de suas atividades, a FGPA observará em todos os setores de atuações públicas e privadas, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e igualdade de direitos, sem discriminação de raça, cor, gênero ou religião, calcados no *compliance* institucional.

1.5 CORPO GERENCIAL EXERCÍCIO 2022

CONSELHO CURADOR

Áurea Maria Silva Andrade Castro

Carlos Eduardo Azeredo Alves – Presidente do Conselho

Gerson Mourão da Silva – Vice-presidente do Conselho

Leonardo Ramos Paes de Lima

Patrícia Machado Barbosa

Rosilei Alvarenga Duarte

CONSELHO FISCAL

Ana Maria Diniz Ribeiro – Presidente do Conselho

Carlos Magno de Laet

Débora de Arruda

Lindinalva Aparecida Barros

Marcelo Martins Freire

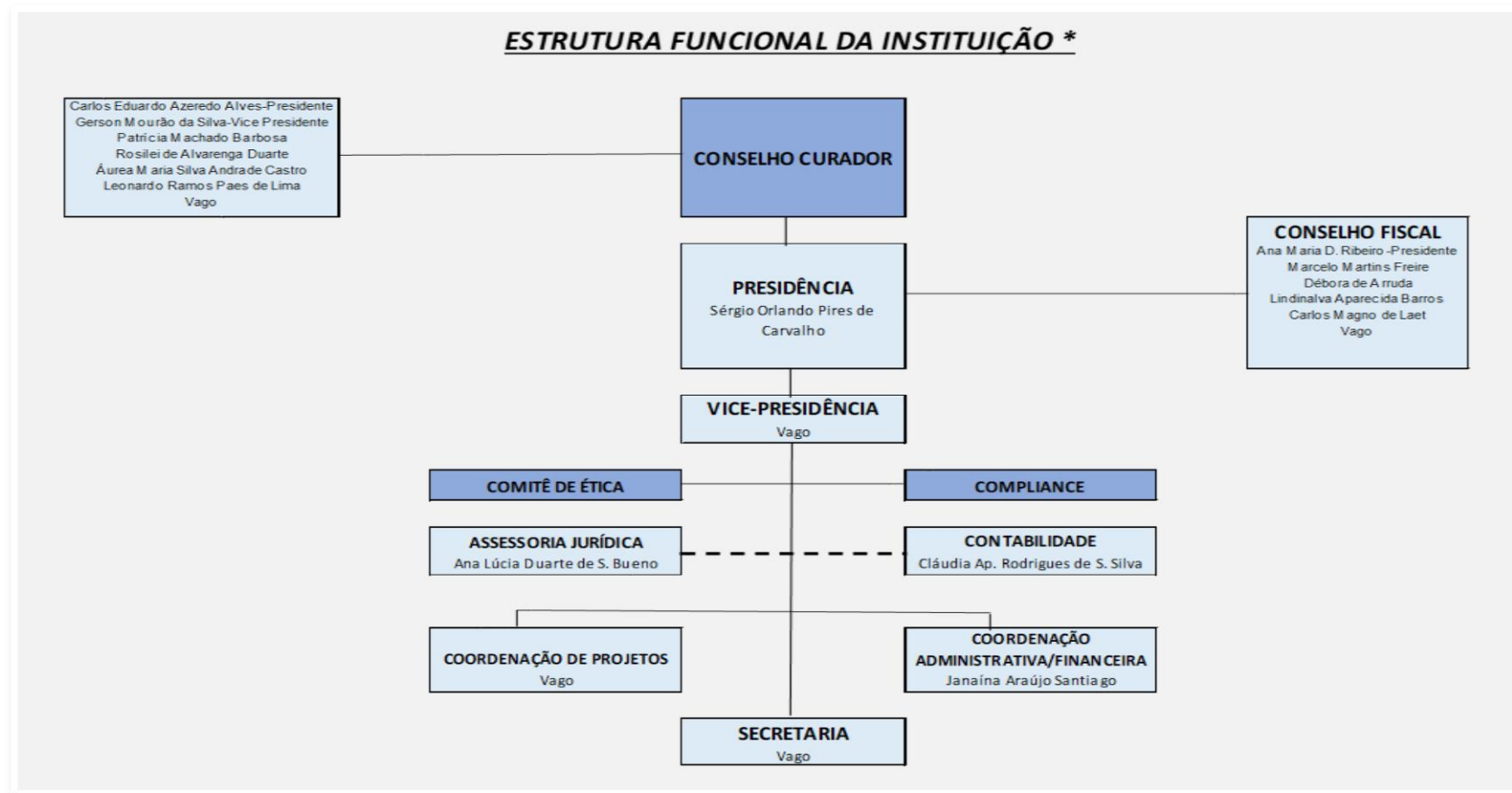
DIRETOR-PRESIDENTE

Sérgio Orlando Pires de Carvalho

VICE-PRESIDENTE

VAGO

1.6 Organograma da FGPA



* Em estudo um novo organograma para a Instituição.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

2.1 Monitoramento das águas e microbacias experimentais com plantio de eucaliptos em áreas pertencentes à Cenibra S.A.

Finalizado em 2022, este projeto coordenado pela Profa. Dr.^a Gabriela von Rückert, com as colaborações da Profa. Me. Alice Arantes Carneiro (de 2013 a 2022) e da técnica em Química, Raquel Ramos da Silva (de 2017 a 2022), foi iniciado em 2006. No ano de 2022, contou com a participação dos seguintes alunos da graduação em Ciências Biológicas do Unileste/MG: Geny Cristina Ferreira Carvalho, Lívia Pacífico, Matheus Soares Maia Almeida Pinto, além da graduanda em Engenharia Química, Mariana de Souza Rodrigues.

O cultivo do eucalipto, seja para produção de carvão ou celulose, é uma atividade econômica expressiva no estado de Minas Gerais, em especial na bacia do Rio Doce, chegando a representar 20% da produção nacional (ABRAF, 2013). Por ocupar grandes extensões de forma a alterar consideravelmente a ocupação do terreno da bacia hidrográfica, a atividade apresenta um potencial de alteração das características físicas e químicas dos cursos d'água, que, por consequência, levam à alteração da biota. Isso pode comprometer a qualidade da água para os seus diversos usos, o que torna o monitoramento uma ferramenta importante de controle e prevenção de danos ambientais.

Ao longo dos últimos 12 anos, o monitoramento foi realizado em quatro córregos situados no Médio Rio Doce, Minas Gerais, na sub-bacia do Rio Santo Antônio (UGRH DO3). São cursos d'água de pequena ordem (1^a a 3^a ordem) e localizam-se nos municípios de Açucena, Belo Oriente e Coronel Fabriciano, respectivamente. As microbacias são ocupadas por áreas de reflorestamento com *Eucalyptus* spp e áreas de reserva legal e preservação permanente compostas por matas ciliares e vestígios de Mata Atlântica e se encontram nos projetos de plantio: Baratinha, Córrego Grande, Milagre e Vai-e-Volta.

Em todos os pontos monitorados foram avaliadas variáveis físicas, químicas e biológicas associadas a qualidade da água de acordo com APHA (2005). Variáveis como temperatura, pH, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica foram medidas no local por meio de sonda multiparâmetros. Amostras de água superficial e da comunidade bentônica para análises laboratoriais. As demais análises foram conduzidas no Laboratório de Pesquisa Ambiental do Unileste, enquanto a avaliação dos organismos bentônicos foi realizada no Laboratório de Ecologia do Unileste. Ao longo desses anos de realização do

projeto, os resultados parciais foram mencionados nos relatórios anuais da FGPA. Os dados a seguir referem-se à fase mais recente do trabalho.

2.1.1 MONITORAMENTO DE 2020 ATÉ JANEIRO DE 2022

As atividades de 2022 concentraram-se apenas em janeiro, mês de conclusão do projeto. São continuidade dos estudos e monitoramentos de 2020 e 2021. Essa fase do estudo abrangeu três córregos situados no Médio Rio Doce, Minas Gerais, na região do Vale do Aço, sendo dois cursos d'água de pequena ordem na Serra dos Cocais. As microbacias são ocupadas por áreas de reflorestamento com *Eucalyptus* spp e áreas de reserva legal e preservação permanente, compostas por matas ciliares e vestígios de Mata Atlântica, e se encontram nos projetos de plantio: Baratinha e Vai-e-Volta. O outro córrego, também de 1ª ordem, está no distrito de Felicina, em Açucena, numa área de pastagem que passou pelo manejo com subsolagem.

<i>Ponto</i>	<i>Código</i>	<i>Município</i>	<i>Ordem do curso d'água</i>	<i>Tipo de sedimento</i>
Baratinha 1	BA1	Cel. Fabriciano	1ª	Arenoso/Pedregoso/Folhiço
Vai-e-volta	VV	Antônio Dias	1ª	Lamoso
Subsolagem	SS	Açucena	1ª	Arenoso/Pedregoso/Folhiço

QUADRO 1 – Localização e características dos pontos de coleta nos ambientes lóticos.

Os pontos foram monitorados mensalmente, com intuito de permitir a avaliação da variação sazonal decorrente dos períodos de chuva e seca.



FIGURA 1 – Vista local dos pontos de coletas. A – Córrego Baratinha 1, B – Córrego Vai-e-volta e C – Área com manejo de subsolagem.

Os resultados indicaram que os pontos localizados em áreas de plantio de eucalipto da CENIBRA na Serra dos Cocais no Médio Rio Doce, no período

de janeiro de 2020 a janeiro de 2022; bem como do ponto em área de pastagem com manejo de subsolagem, apresentaram qualidade da água adequada.

Essa percepção se justifica pelo fato de ter havido poucas e esporádicas ocorrências de não conformidades com os limites legais estabelecido para águas doce classe 2, de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG 01/2008, como também pela presença constante de macroinvertebrados bentônicos pertencentes ao grupo de EPT's, considerados organismos sensíveis à poluição, em especial às famílias como Odontoceridae, Leptoceridae e Leptophlebiidae, as quais indicam um grau de conservação dos ambientes estudados. Foram triados e identificados 3.857 indivíduos nos anos de 2020 e 2021, sendo 2.673 indivíduos para o ponto VV (Vai-e-volta), 651 indivíduos para o ponto BA (Baratinha) e 529 para o ponto SS (Subsolagem) (FIGURA 2).

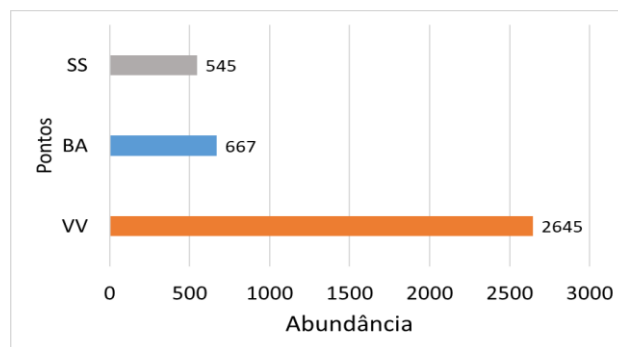


Figura 2 – Nº de indivíduos por ponto de coleta nos pontos Baratinha (BA), Vai-e-volta (VV) e na área de pastagem com manejo de subsolagem (SS) nos anos de 2020 e 2021.

Os pontos em áreas de plantio de eucalipto apresentaram pouca diferença na qualidade de suas águas, o mesmo sendo observado para a estação climática. Vale ressaltar, que os pontos atuais de monitoramento são localizados em um mesmo tipo de formação geológica: a Serra dos Cocais. Diferenças significativas foram mais frequentes em relação ao ponto de pastagem com manejo de subsolagem (SS), que apesar de apresentar alguns parâmetros com tendências a águas mais degradadas, estas foram sutis, indicando que a prática parece promissora para a conservação e manutenção da qualidade dos recursos hídricos.

Como verificado aqui e destacado em relatórios técnicos de projetos anteriores, para a manutenção da qualidade da água e garantia de seus diversos usos, bem como para a preservação do recurso e da biota é essencial a aplicação de boas práticas de manejo, seja na silvicultura seja em áreas de pastagem. Destaca-se a importância da conservação de áreas de vegetação ripária, uma vez que este ambiente possui a capacidade de assimilar poluentes que atingiriam o corpo d'água, agindo como agente tamponante.

2.2 Projeto Raízes e Asas do Rio Doce

Concluído no ano de 2022, o Raízes e Asas do Rio Doce foi um projeto de formação de jovens lideranças regionais, com o objetivo de desenvolver neles o pensamento crítico e muni-los com instrumentos teórico-práticos para atuarem como protagonistas em relação às questões socioambientais nos seus respectivos municípios.

Esse projeto foi iniciado em 2019, quando a Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA) foi selecionada pela Fundação Renova, agência fomentadora de programas com vistas à reparação e compensação social em toda a área atingida pelo desastre de 2015 do estouro da Barragem de Fundão. Na abrangência do edital em que a FGPA foi escolhida, estiveram sob sua responsabilidade 20 municípios desta região que foi denominada “calha do Rio Doce”:

Conforme já descrito nos relatórios de 2020 e 2021, o Projeto Raízes e Asas superou algumas etapas em anos anteriores, a saber: diagnóstico dos 20 municípios em relação a meio ambiente e juventude; realização de oficinas de percepção com jovens; mobilização de agentes sociais locais, incluindo lideranças e os próprios jovens; inscrição de interessados na formação; promoção da formação propriamente dita, que foi efetivada em plataforma on-line, em virtude da pandemia de Covid-19; processos de mentorias dos jovens inscritos.

Em 2022, os facilitadores deram continuidade às mentorias (FIGURA 3) para os jovens terminarem a elaboração dos projetos para seus municípios, dando seguimento à implantação desses mesmos projetos com a ajuda de parceiros (QUADRO 2).

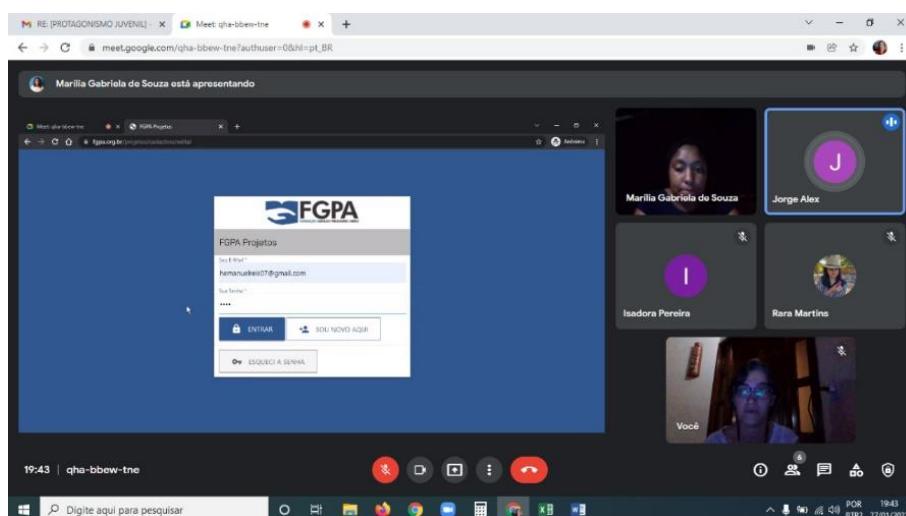


Figura 3: Reunião online de mentoria de facilitadoras do projeto com jovens inscritos

	Município	Nome do Projeto
1	Bom Jesus do Galho	Cultivando o Bem
2	Bugre	Vem com a Música
3	Caratinga (distrito São João do Jacutinga)	Praça, coração da comunidade
4	Córrego Novo	Florart
5	Dionísio	Feira itinerante
6	Fernandes Tourinho	Arboriza Jovem
7	Iapu	Escadão da Integração
8	Ipaba	Orla, o contorno da vida
9	Ipatinga	Trilha interpretativa do Parque da Samambaia
10	Marliéria	Parque Linear das Águas (PLAM)
11	Pingo d'Água	Cultura em Praça
12	Raul Soares	Plantando sementes cultivando lideranças
13	Rio Casca	Projeto de Compostagem
14	Santana do Paraíso	Horizontes do Paraíso
15	São Domingos do Prata	CinePrata
16	São José do Goiabal	Asas do esporte
17	São Pedro dos Ferros	Semeando leitura colhendo leitores
18	Sem-Peixe	Coral Gargantas de Ouro
19	Sem-Peixe	Centro Sociocultural Saber e Arte
20	Sobralia	Voices
21	Timóteo	Horta Cultural
22	Timóteo	Feiras e talentos do setor 7

Quadro 2 - lista de projetos feitos por jovens e implantados nos 20 municípios participantes do Raízes e Asas do Rio Doce

O Projeto Raízes e Asas organizou dois eventos de grande porte no primeiro semestre de 2022 para a integração dos jovens dos 20 municípios (FIGURA 4).



Figura 4: Cartazes do evento “Vozes da Juventude” e do seminário “Raízes e Asas: juventudes fazendo acontecer”.



Figura 5 - Registro dos dois eventos realizados presencialmente com os jovens inscritos no Raízes e Asas do Rio Doce: acima, encontro das juventudes no Parque Estadual do Rio Doce, em março/2022. Abaixo, seminário final de apresentação dos resultados de implantação dos projetos nos municípios (Ipatinga, maio/2022).

2.3 Curso “O Desenvolvimento na Primeira Infância”, em parceria com ANUP

O curso, que foi oferecido gratuitamente pela Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), em outubro de 2022, consistiu em uma iniciativa da ANUP Social, frente de Responsabilidade Social da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP).

A parceria da FGPA com a ANUP tornou possíveis as seguintes ações:

- a) Divulgação ampla do curso, sobretudo junto ao público de profissionais da educação, da psicologia e de outras áreas envolvidas com o tema da infância;
- b) Controle do sistema de inscrições;
- c) Viabilização do curso por meio da plataforma Moodle (ensino à distância).

As discussões para a parceria entre a ANUP e a FGPA, com o intuito de disponibilizar o curso, começaram em julho de 2022 e foram encabeçadas por Júlia Jungmann, gerente de Responsabilidade Social da ANUP Social, com a parceria da profa. Dra. Ana Marta, consultora pedagógica da Associação. As tratativas foram realizadas junto ao Conselho Curador da Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu.

Após o acordo firmado e depois de organizados os processos para a efetiva implementação do curso, a FGPA promoveu, no dia 18/10/22, um evento na cidade de Coronel Fabriciano, região Leste de Minas Gerais, para o lançamento da formação. A solenidade atraiu coordenadores de cursos de graduação de instituições da região, gestores públicos, pedagogos e representantes de conselhos da Criança e do Adolescente, além de professores da Educação Básica.

Após abertas as inscrições, 742 pessoas inscreveram-se, das quais 90% concluíram as aulas. O curso “O Desenvolvimento na Primeira Infância” atraiu um perfil de público cuja principal marca foi a diversidade. Entre os participantes, estavam desde estudantes, professores e jornalistas a microempreendedores, arquitetos e técnicos judiciários. Essas pessoas eram provenientes dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Distrito Federal e São Paulo, “este último, com um número expressivo de participantes”, segundo o presidente da FGPA, Sérgio Orlando.

É importante esclarecer que o conteúdo e o formato do curso foram elaborados em 2018, pela ANUP Social, com o apoio da Fundação Bernard van

Leer e cooperação técnica da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Durante a fase experimental do projeto, o conteúdo foi validado por mais de 50 mil pessoas, entre estudantes, professores e servidores públicos. Diante do sucesso da iniciativa, a ANUP decidiu oferecer o curso gratuitamente para Instituições de Ensino Superior (IES), órgãos públicos de governos estaduais e municipais, e empresas que desejem sensibilizar e capacitar estudantes e profissionais sobre o tema. A parceria estabelecida entre ANUP e FGPA viabilizou a oferta desse curso em outubro de 2022.

Vale explicar, também, que o curso foi composto por aulas diversificadas, totalizando carga-horária de até 60h. A metodologia adotada nas aulas incluiu uma mescla de elementos como sala de aula invertida, cenários e contextualização – usando técnicas de *storytelling* (contação de histórias), a partir de duas histórias que apoiam a abordagem do conteúdo e ilustram os conceitos.



Figura 5 – Material de divulgação do curso, veiculado no site da FGPA

2.4 Formação para Educadores - Manhuaçu/MG

A Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu ofereceu seus serviços à Prefeitura Municipal de Manhuaçu para a realização de palestras durante a Semana Pedagógica, no período de 26 a 30 de setembro de 2022, destinadas aos professores, pedagogos, diretores, coordenadores das escolas municipais e funcionários da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação do município.

Houve um processo seletivo, para o qual a FGPA se inscreveu. Para participar da seleção, a FGPA apresentou uma equipe qualificada de professoras mestras e doutoras e uma proposta orçamentária. A entidade teve sua proposta aprovada.

Antes das palestras propriamente ditas, a FGPA gerenciou o processo de contratação das formadoras, bem como supervisionou as atividades de planejamento das temáticas. No período do evento, acompanhou a realização das palestras e aplicou junto aos participantes uma avaliação dos trabalhos.

Entre as prestadoras de serviço contratadas para as palestras estavam:

- 1) Ana Marta Aparecida de Souza Inez (Miradas Consultoria), que foi a responsável pela coordenação geral dos trabalhos e pela palestra do dia 26;
- 2) Rosy Jardim de Oliveira Lima para os dias 27 e 28;
- 3) Betzaida Mata Machado Tavares, para o dia 29;
- 4) Cassiana Saraiva Quintão, para o dia 30.



Figura 6 - A Semana Pedagógica contou com palestrantes selecionados pela FGPA

No dia 26 de setembro aconteceu a abertura da Semana Pedagógica, com a presença da Prefeita da cidade Sra. Maria Imaculada Dutra Dornelas e do

Secretário de Educação, Sr. Eduardo Portilho. As atividades iniciaram às 9h e encerraram às 17h, com a participação de 240 profissionais que atuam na Educação Infantil do município.

No dia 27, houve atividades destinadas a profissionais que atuam nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, que totalizaram 120 participantes.

No dia 28 as atividades foram destinadas a profissionais que atuam nos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental I, que totalizaram 48 participantes.

No dia 30 as atividades foram destinadas a profissionais que atuam no Ensino Fundamental II, que totalizaram 29 participantes.

Participaram dos encontros um total de 557 profissionais. Segundo a avaliação enviada via “Google Formulário” e respondida pelos participantes, as palestrantes foram competentes (a maioria dos resultados ficaram como ótimo e bom), os temas apresentados foram considerados muito relevantes, relevantes e necessários. Além disso, foram enviadas mensagens elogiosas dos participantes, salientando a boa qualidade do evento.



Figura 7 - As palestras para os profissionais da educação do município ocorreram no auditório da Câmara de Manhuaçu

2.5 Transição de direção

Em conformidade com o Estatuto, houve o término do período presidencial do Sr. José Geraldo Teixeira, que foi sucedido pelo economista Sérgio Orlando Pires de Carvalho. A nova gestão vem desenvolvendo ampla reestruturação na Fundação, buscando implantar processos que contribuam para modernizar a administração e torná-la mais adequada aos tempos atuais, no sentido de profissionalização e sustentabilidade das ações institucionais.



Figura 8 – Extrato do *Jornal Diário do Aço*, 15/10/2022, sobre a posse.

Ações iniciais:

- Adoção de um diploma com a titulação “Amigos da FGPA” em reconhecimento àqueles que participaram do Comitê de Crise (cuja função foi de restabelecer os destinos da Instituição), assim como daqueles que se destacaram no “Projeto Raízes e Asas do Rio Doce”, em razão das boas práticas adotadas pelos homenageados em suas atividades, como determinação, comprometimento e respectivos valores éticos e profissionais.
- Implantação de mecanismos de controle do fluxo de caixa e de Formação de Custos para auxílio da gestão da Instituição.
- Criação de Protocolo Institucional para Gerenciamento de Projetos.
- Recebimento de precatório: em 08 de novembro de 2022, foi recebida a informação de despacho favorável à FGPA do Sr. Juiz Christian Garrido Higuchi, relativo à determinação de liberação de valores de precatório junto à Prefeitura de Timóteo (valor bruto: R\$ 945.775,60; valor do deságio: R\$ 803.909,26). Interessante salientar que os procedimentos de

deságio tiveram a supervisão favorável do Ministério Público de Coronel Fabriciano.

- Retomada da construção do site da FGPA.
- Criação do Instagram da FGPA, no sentido de divulgação e promoção da marca institucional junto aos seus diversos públicos.



Figura 9 – Entrega de diploma de reconhecimento aos coordenadores do Projeto Raízes e Asas do Rio Doce.



Figura 10 – Entrega de diploma de reconhecimento a advogada Ana Lúcia Bueno, pela participação no Comitê de Crise.



Figura 11 – Perfil do Instagram criado para a FGPA

2.6 Arte para os 28 anos da Fundação

Com a aproximação dessa data comemorativa para a FGPA, será veiculada nossa marca através do banner abaixo.





Av. Tancredo Almeida Neves 3.500, Bloco J
Bairro Universitário - Coronel Fabriciano/MG
CEP: 35.170-056

+55 (31) 3846-5745

fgpa@fgpa.org.br

www.fgpa.org.br